

Avaliação da adequabilidade da coleta do exame citopatológico na Estratégia Saúde da Família

Assessing the adequacy of the collection of the Pap test
in the Family Health Strategy

Daniela Savi Geremia¹
Tatiane Derner²
Marceli da Rosa³
Tania R. Antunes⁴
Érica de Britto Pitilin⁵
Vanessa Aparecida Gasparin⁶

¹Doutora em Saúde Coletiva. Docente do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul. Santa Catarina. Brasil. E-mail: daniela.geremia@uffs.edu.br

²Enfermeira graduada pela Universidade Paranaense. Campus de Francisco Beltrão. Paraná. Brasil. E-mail: tatianederne@yahoo.com.br

³ Enfermeira graduada pela Universidade Paranaense. Campus de Francisco Beltrão. Paraná. Brasil. E-mail: marceli.rosa@gmail.com

⁴Especialista em Saúde da Família pela Universidade Paranaense. Campus de Francisco Beltrão. Paraná. Brasil. E-mail: ddd1804@hotmail.com

⁵Mestre em Enfermagem. Docente do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul. Santa Catarina. Brasil. E-mail: erica.pitilin@uffs.edu.br

⁶Enfermeira graduada pela Universidade Federal da Fronteira Sul. Campus Chapeco. Santa Catarina. Brasil. E-mail: vane-gasparin@hotmail.com

RESUMO

A realização do exame citopatológico é a maneira mais eficaz de detecção precoce de lesões que antecedem o câncer de colo do útero. O objetivo deste estudo consiste em descrever e avaliar a adequabilidade das coletas dos exames citopatológicos realizados em uma Estratégia Saúde da Família (ESF) no município de Francisco Beltrão- PR, no período de fevereiro a agosto de 2008. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, realizado a partir da consulta de laudos citopatológicos registrados no livro da ESF Novo Mundo. O universo amostral foi composto por 213 laudos, sendo que maioria das mulheres se encontravam na faixa etária de 31 a 45 anos (n=76). Ainda, foi observada a adequabilidade das amostras, onde 100% foram consideradas satisfatórias para avaliação, pois continham a presença do epitélio escamoso, já

referente ao epitélio glandular, esteve presente em 31,4% dos laudos. Quanto a microbiota prevalente, tem-se *Lactobacillus sp* com 47,32%. Os resultados apontam ainda para a relevância de avaliação constante da prática de coleta dos exames citopatológicos, bem como a capacitação dos profissionais que realizam tal prática, a fim de fornecer um material adequado para avaliação, visando eximir os índices de resultados falso-negativos.

Palavras chave: Programas de Rastreamento. Esfregaço Vaginal. Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde.

ABSTRACT

The Pap smear testing is the most effective way to early detection of lesions that precede cancer of the cervix. The aim of this study is to describe and assess the adequacy of the collection of cytological examinations in a Family Health Strategy (FHS) in the municipality of Francisco Beltrão- PR, from February to August 2008. It is a descriptive, retrospective study held from the cytopathology reports query recorded in the book of ESF New World. The sample universe consisted of 213 reports, of which most women were in the age group 31-45 years (n = 76). Still, there was the suitability of the samples, where 100% were considered satisfactory for evaluation because they contained the presence of squamous epithelium, as referring to the glandular epithelium was present in 31.4% of reports. As the prevailing microflora, *Lactobacillus sp* has to 47.32%. The results also point to the importance of ongoing evaluation of the practice of collection of cervical screening, as well as the training of professionals who perform this practice in order to provide a suitable material for evaluation, aiming to exempt the rates of false-negative results.

Keywords: Screening. Vaginal Swab. Quality Indicators Health Care.

INTRODUÇÃO

O câncer de colo uterino constitui-se como importante problema de saúde pública no Brasil, visto que apesar de ser uma neoplasia com grande potencial de prevenção, ainda é responsável por muitos óbitos na população feminina, principalmente no que se refere à população jovem, compreendida entre 15 a 44 anos (NAVARRO et al., 2015).

Essa neoplasia é responsável por aproximadamente 500 mil casos novos por ano no mundo e acarretando o óbito de aproximadamente 230 mil mulheres (NERI et al., 2013).

Tendo em vista de que essa neoplasia apresenta lesões precursoras, é possível a detecção precoce, bem como o correto diagnóstico e tratamento, acarretando em um melhor prognóstico para a mulher. Tal detecção consiste na realização do rastreamento através do exame preventivo para câncer do colo do útero ou exame citopatológico (BORGES et al., 2012).

O exame citopatológico trata-se de um método simples, rápido, indolor e efetivo para detecção precoce de alterações da cérvix uterina, além de se configurar no método mais indicado para o rastreamento de lesões precursoras do câncer de colo do útero (DIAS et al., 2015).

Tal exame consiste na coleta do material celular por meio da espátula de Ayre na ectocérvix e por meio da escova endocervical na endocérvix, bem como na captura de células da região de junção desses dois epitélios, representado pela Junção Escamo-colunar - JEC (BRASIL, 2013). Na coleta objetiva-se a captura do epitélio escamoso, que reveste a camada da ectocérvix (externa) e o epitélio glandular que reveste a endocérvix - canal cervical interno (RODRIGUES; BRINGEL; VIDAL, 2013). Ainda pode ocorrer a presença do epitélio metaplásico, o qual representa o processo de transformação do epitélio glandular para epitélio escamoso (HWANG et al., 2012).

No Brasil, recomenda-se que esse exame seja realizado prioritariamente em mulheres entre 25 a 64 anos, com repetição a cada três anos após dois resultados normais consecutivos realizados no intervalo de um ano (BRASIL, 2013). A repetição no decorrer de um ano após o primeiro teste, visa eximir o possível falso negativo, enquanto que a periodicidade de três anos ocorre pelo absentismo de evidências que confirmem a efetividade do rastreamento anual (ROCHA et al., 2012; WHO, 2002).

No entanto, para que o exame seja eficaz e consiga detectar lesões precursoras, é necessária uma adequada coleta do material a ser analisada, isso é possível se estiverem presentes os seguintes fatores: número mínimo de células escamosas e ausência de elementos que prejudiquem a leitura do material, tal como a presença de sangue.

A inexistência de células glandulares não classifica a amostra como insatisfatória, no entanto, a ausência de células endocervicais se apresenta como um fator primordial para a limitação da análise do material coletado. Já quando ocorre perda da identificação da paciente na lâmina, esta apresenta-se quebrada, insuficiente quantidade de células epiteliais, pobre fixação ou elementos recoberto 75% ou mais das células escamosas, a amostra é considerada insatisfatória, ou seja, o material não é apropriado para a detecção de anormalidades, resultando em laudo inconclusivo (NAI et al., 2011).

Frente a um laudo que apresenta amostra insatisfatória ou um laudo que apresente somente células da ectocérvix, qualquer anormalidade pode passar despercebida, podendo acarretar em um resultado falso-negativo, seguido de diagnóstico tardio, o que contribui para as crescentes taxas de morbimortalidade por câncer de colo do útero.

Portanto, o profissional de saúde deve assegurar a garantia de um esfregaço satisfatório para avaliação oncótica, o que implica na presença de células em quantidade representativa, bem distribuídas, fixadas e com a representatividade da JEC (BRASIL, 2013).

A partir desse cenário e importância da coleta adequada surge a questão norteadora desta pesquisa: Qual a avaliação da adequabilidade da coleta de exames citopatológicos na unidade de Estratégia Saúde da Família do bairro Novo Mundo no município de Francisco Beltrão/PR?

Este estudo foi desenvolvido no sentido de demonstrar que a coleta adequada do exame citopatológico possibilita a detecção precoce de alterações celulares do colo uterino, servindo como ferramenta de prevenção do câncer de colo. Para tanto torna-se relevante para a enfermagem estudar tal prática, pois a atuação do enfermeiro na assistência prestada à saúde da mulher é cada vez mais valorizada e regulamentada pela lei do exercício profissional da profissão e pelo Parecer Técnico do Ministério da Saúde N° 040/1995 (COFEN, 2011).

Sendo assim, objetivou-se descrever e avaliar a adequabilidade das coletas dos exames citopatológicos realizados em uma Estratégia Saúde da Família - ESF no município de Francisco Beltrão- PR, através das células capturadas na coleta, bem como a microbiologia encontrada nas amostras.

METODOLOGIA

Essa pesquisa foi elaborada a partir de atividades acadêmicas provenientes da prática assistencial de enfermagem na ESF e de análises conceituais críticas e reflexivas que visem a melhoria da coleta do exame citopatológico. Portanto, trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, realizado a partir da consulta de laudos citopatológicos registrados em livro da ESF Novo Mundo (dados secundários), pertencente ao município de Francisco Beltrão – PR.

Os mesmos foram coletados com autorização e supervisão direta da enfermeira responsável pela unidade e estão sendo utilizados com autorização da mesma, bem como da responsável técnica da Universidade Paranaense - UNIPAR, sendo que estes dados em momento algum ferem o sigilo das participantes, uma vez que nomes de sujeitos não foram coletados.

A coleta de dados foi realizada no mês de setembro de 2008, nas dependências da ESF, durante a execução da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado II, do 10º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Paranaense (UNIPAR).

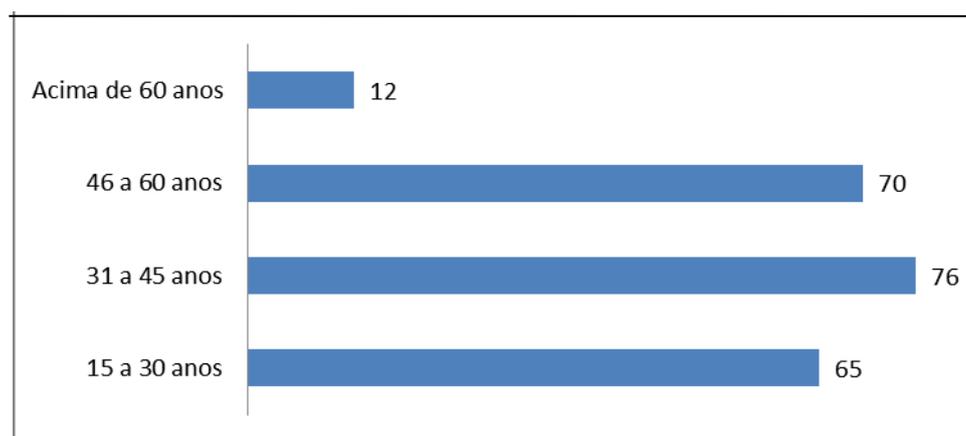
O universo do estudo foi composto pelo total de laudos de mulheres atendidas no período de fevereiro a agosto de 2008, da qual fizeram parte da amostra 213 laudos.

Utilizou-se como técnica para a coleta dos dados a transcrição direta dos laudos registrados no livro da unidade, sendo que estes estavam registrados adequadamente e completos, possibilitando uma cópia fidedigna dos dados contidos nos resultados dos exames. Foram transcritos em material próprio, levado pelas acadêmicas e após a coleta, os dados foram ordenados através de gráficos e tabelas para uma melhor visualização do que foi coletado no período. O referencial teórico utilizado foi o adotado pelo Ministério da Saúde, presente no Caderno de Atenção Básica, nº 13 – Controle dos cânceres do colo do útero e da mama (BRASIL, 2013).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do levantamento dos dados identificou-se que a prevalência de mulheres que compareceram a Unidade de Saúde denominada Novo Mundo, foi à faixa de 31 a 45 anos de idade, conforme demonstrado no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Faixa etária das mulheres que realizaram exame citopatológico de fevereiro a agosto de 2008 na ESF- Novo Mundo.



Fonte: Dados do arquivo médico da instituição, 2008.

O estudo demonstrou que a maior procura pelo exame citopatológico, tem sido realizado pelo público alvo das ações de rastreamento, demonstrando boa adesão ao exame. Outros estudos também corroboram com esse achado, como o realizado nos estados do Acre e Maranhão (BORGES et al., 2012; SILVA et al., 2014).

Em contraposição a isso, a menor procura deu-se por mulheres acima de 60 anos, o mesmo estudo realizado no Acre, traz uma explicação para isso, baseado na finalização da idade fértil da mulher, o que acarretaria em diminuição na busca pelos serviços de saúde justamente no período que a incidência e gravidade das neoplasias são mais elevadas.

Ressalta ainda, que a população feminina após o período fértil, apresenta outras demandas, que podem ser atendidas sob uma visão de integralidade, direcionando também para a realização do exame citopatológico (BORGES et al., 2012).

Já na Tabela 1 podemos avaliar como deu-se a coleta no período compreendido, com relação a adequabilidade da amostra através das células capturadas.

Em todos os laudos foram encontradas células escamosas, o que demonstra uma competência do profissional que realiza a coleta na unidade, visto que 100% das amostras foram consideradas satisfatórias para avaliação.

Tabela 1. Frequência dos tecidos encontrados nas amostras do exame citopatológico analisados na ESF- Novo Mundo.

Variáveis	n= 213 laudos	
	Freq.	%
Epitélio da amostra		
Escamoso	213	100
Glandular	67	31,4
Metaplásico	21	9,8

Fonte: Dados do arquivo médico da instituição, 2008.

No entanto, quanto a captura do epitélio glandular, este apresenta-se com grande fragilidade na unidade em questão, estando presente em apenas 31,4% dos laudos. Resultado semelhante encontrado em estudo realizado em Tocantins no ano de 2011, demonstra a drástica redução da captura de epitélio glandular (n=11), quando comparado ao escamoso (n=116) (NUNES et al., 2013).

Para a garantia de uma boa qualidade do laudo do exame, espera-se que este apresente além da representação do epitélio escamoso, a representação dos epitélios glandulares e/ou metaplásicos, já que a ausência de tais destes podem resultar em um diagnóstico falso-negativo. Vale ressaltar ainda, que a presença dos epitélios descritos no laudo, esta intimamente ligada com o procedimento da coleta do exame, a fixação do material e o preparo teórico-prático dos profissionais que a realizam, fatores que implicam diretamente na avaliação da amostra (SILVA et al., 2014).

Ainda, dentro dos objetivos deste estudo, analisou-se a microbiologia celular encontrada nas coletas, conforme demonstrado na Tabela 2.

Tabela 2. Microbiologia celular presente nos laudos citopatológicos da ESF – Novo Mundo.

	n= 213 laudos	
Variáveis		%
Microbiota		
<i>Lactobacillus sp</i>		47,32
Cocos		6,63
<i>Gardnerella vaginalis</i>		19,43
<i>Candida albicans</i>		1,34
Bacilos		6,22
<i>Trichomonas vaginalis</i>		1,46
Citólise		2,40
Nenhum		15,02

Fonte: Dados do arquivo médico da instituição, 2008.

A microbiota prevalente nesse estudo foi *Lactobacillus sp*, representando 47,32% dos laudos, seguido de *Gardnerella vaginalis*, com 19,43%. Resultado semelhante, com prevalência sequente destes dois agentes microbiológicos foi encontrado em pesquisa realizada no estado de Tocantins e Ceará (NUNES et al., 2013; LEITÃO et al., 2008).

Referente aos *Lactobacillus sp*, cocos e bacilos estes apresentam-se como parte da flora vaginal, não sendo caracterizado como infecção, e sim como um achado normal do exame (FERREIRA et al., 2015).

Já a presença de *Gardnerella vaginalis*, caracteriza a presença de uma infecção, e é classificada como vulvovaginite. Essa infecção tem sido relacionada com fatores como idade, grau de escolaridade e ocupação, maus hábitos de higiene, múltiplos parceiros e início precoce da vida sexual, principalmente, associada ao não uso de preservativos (VARGAS; GELATTI; BUFFON, 2013).

Portanto, percebe-se que a saúde ginecológica das mulheres atendidas na ESF Novo Mundo, apresenta-se adequada, visto que a presença de agentes microbiológicos que causam infecções estava em número reduzido no período coletado.

Apesar de os dados trazidos por este estudo serem de oito anos atrás, ainda se percebe a prevalente e significativa fragilidade dos profissionais, no que diz respeito à captura do epitélio glandular no momento da coleta, como demonstrado em estudo realizado recentemente também na região Sul do país (GASPARIN et al., 2016).

Levando em consideração que a cobertura do exame citopatológico é um dos indicadores de qualidade elencados pelo Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB), implantado pelo Ministério da Saúde em 2012, torna-se relevante o monitoramento constante das ações desenvolvidas, visto que a ampliação do acesso visando maior cobertura, não apresenta efeitos caso a coleta não seja realizada de forma efetiva para a detecção precoce da neoplasia.

Vale ressaltar ainda que o programa visa à ampliação da adesão aos serviços pela população, o aprimoramento das condições de trabalho e da qualidade da assistência, e a investimento no desenvolvimento dos trabalhadores da Atenção Básica (TOMASI et al., 2015). Neste sentido, espera-se que os objetivos do programa somados a uma gestão qualificada dos serviços contribuam para o diagnóstico precoce, seguimento adequado de acordo com o estágio do agravo, e o conseqüente decréscimo dos índices de morbimortalidade pelo câncer de colo uterino no país.

CONCLUSÃO

A satisfatoriedade esperada pelo exame citopatológico depende de um processo contínuo, que vai desde a coleta, fixação, armazenamento, transporte e avaliação adequada das amostras. Se essas etapas forem vencidas com a qualidade esperada e recomendada pelo Ministério da Saúde, as chances de uma mulher ser diagnosticada ainda com lesões precursoras de câncer de colo são elevadas, bem como as chances de cura, portanto, é indiscutível os benefícios que a correta realização do exame citopatológico traz para a população feminina e os serviços de saúde.

Considerando a relevância no diagnóstico precoce de lesões que antecedem o câncer de colo do útero, bem como a identificação de infecções, é importante a avaliação constante da qualidade das coletas realizadas, bem como a capacitação frequente dos profissionais que a realizam.

Na ESF Novo Mundo, percebeu-se que a maioria da população que busca a realização do exame, são mulheres na faixa etária alvo das ações do programa. Estas, estão sendo submetidas a coletas que são consideradas satisfatórias para análise, no entanto, a maioria não apresenta o epitélio glandular, tecido indispensável para que a avaliação oncótica seja conclusiva, a fim de eximir os resultados falso-negativos.

Vale ressaltar ainda, que a microbiota prevalente foi um agente da flora vaginal, não sendo caracterizado como achado anormal, representando assim as boas condições de saúde ginecológica das mulheres que realizaram o exame no período em que esta pesquisa se propôs a estudar.

A redução dos índices de mortalidade por causas evitáveis é um tema significativamente presente, portanto, investigar, estudar e identificar constantemente ações que promovam a verificação precoce e redução dos agravos é de fundamental importância, visando desta forma, a diminuição e até mesmo erradicação do câncer de colo do útero.

Sugere-se para próximas pesquisas avaliar além dos epitélios capturados, também a representatividade da junção escamo-colunar, a qual tem sido considerada de grande importância no momento de avaliação da amostra de exames citopatológicos. Ainda, sugerem-se pesquisas que ouçam os profissionais que realizam essa prática, a fim de expor as dificuldades encontradas durante a coleta do material.

REFERÊNCIAS

BORGES, Maria Fernanda de Sousa Oliveira et al. Prevalência do exame preventivo de câncer do colo do útero em Rio Branco, Acre, Brasil, e fatores associados à não-realização do exame. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 6, p.1156-1166, jun. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. 2º edição. Brasília, DF, 2013.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. COFEN. **Resolução nº 381/2011, normatiza a execução pelo enfermeiro da coleta do material para colpocitologia oncótica pelo método do Papanicolau**. Diário Oficial da União (DOU), n 140, 229 p.

DIAS, Ernandes Gonçalves et al. Perfil socioeconômico e prática do exame de prevenção do câncer do colo do útero de mulheres de uma unidade de saúde. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, Curitiba, v. 7, n. 4, p.135-146, dez. 2015.

FERREIRA, Jéssica Elen Lins et al. Perfil da população atendida em um consultório de atendimento integral à saúde da mulher. **Ciências Biológicas e de Saúde**, Aracaju, v. 3, n. 1, p.127-140, out. 2015.

GASPARIN, Vanessa Aparecida et al. Fatores associados à representatividade da zona de transformação em exames citopatológicos do colo uterino. **Cogitare Enferm**, Curitiba, v. 21, n. 2, p.01-09, 2016.

HWANG, Loris Y. et al. Active squamous metaplasia of the cervical epithelium is associated with subsequent acquisition of human papillomavirus 16 infection among healthy young women. **J Infect Dis**, Cambridge, v. 206, n. 4, p.504-511, ago. 2012.

LEITÃO, Nilza Maria de Abreu et al. Avaliação dos laudos citopatológicos de mulheres atendidas em um serviço de enfermagem ginecológica. **Rev. Min. Enferm**, Minas Gerais, v. 4, n. 12, p.508-515, dez. 2008.

NAI, Gisele Alborghetti et al. Presença de células da junção escamo-colunar em esfregaços cérvico-vaginais de mulheres acima de 40 anos. **Rev Bras Ginecol Obstet**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 3, p.128-132, 2011.

NAVARRO, Cibelli et al. Cobertura do rastreamento do câncer de colo de útero em região de alta incidência. **Rev Saúde Pública**, São Paulo, v. 49, n. 17, p.1-8, 2015.

NERI, Érica de Alencar Rodrigues et al. Conhecimento, atitude e prática sobre o exame papanicolaou de prostitutas. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis - Sc, v. 22, n. 3, p.731-738, set. 2013.

NUNES, Rodrigo Disconzi et al. Diagnósticos para câncer de colo do útero: uma análise dos registros da secretaria municipal de saúde de um município do Tocantins. **Revista Amazônia**, Tocantins, v. 1, n. 2, p.7-12, 2013.

ROCHA, Bruna de David da et al. Exame de papanicolau: conhecimento de usuárias de uma unidade básica de saúde. **Rev Enferm Ufsm**, Santa Maria- Rs, v. 2, n. 3, p.619-629, dez. 2012.

RODRIGUES, Marina Pessoa de Farias; BRINGEL, Ana Paula Vieira; VIDAL, Eglídia Carla Figueirêdo. Alterações celulares em laudos de papanicolaou de uma estratégia de saúde da família. **Rev Enferm Ufpe On Line**, Recife, v. 7, n. esp , p.6139-6145, out. 2013.

SILVA, Diego Salvador Muniz da et al. Rastreamento do câncer do colo do útero no Estado do Maranhão, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 4, p.1163-1170, 2014.

TOMASI, Elaine et al. Estrutura e processo de trabalho na prevenção do câncer de colo de útero na Atenção Básica à Saúde no Brasil: Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade – PMAQ. **Rev. Bras. Saúde Matern. Infant.**, Recife, v. 15, n. 2, p.171-180, jun. 2015.

VARGAS, Salma; GELATTI, Luciane Cristina; BUFFON, Andréia. Avaliação do perfil citopatológico de mulheres atendidas no hospital geral de Porto Alegre. **Revista Fasem Ciências**, Goiás, v. 4, n. 2, p.24-33, dez. 2013.

WHO. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **National cancer control programmes : policies and managerial guidelines**. 2. ed. Geneva: World Health Organization, 2002. 203 p.

Recebido em: 21/02/2016.

Aceito em: 17/07/2016.

Publicado em: 05/08/2016..